



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Valores expressos em R\$ mil)

### 1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.– AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos financeiros, operacionais e administrativos alcançados no decorrer do primeiro semestre do exercício 2019. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM, busca cada vez mais, consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

### 2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12/11/1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574/98, de 17/12/1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773/32, de 14/12/1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30/03/01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99/195, de 02/09/1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27/03/2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional "Concorrer para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, através de apoio creditício e de participações em ações técnicas público-privadas que propiciem a geração de trabalho e renda, e contribuam para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".



### 3. Desempenho Operacional

#### 3.1 Aplicação Total no 1º semestre de 2019

O total dos financiamentos contratados no primeiro semestre de 2019, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a cifra de R\$ 31.657 computando 3.763 operações de crédito. Desse montante, R\$ 13.936 foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 1.883 operações e R\$ 17.721 à capital amazonense, totalizando 1.880 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Municípios - Todos os Recursos - 1º Semestre 2019.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 1º Semestre 2019, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 56% (R\$ 9.895) dos investimentos, seguido pelo serviço 30% (R\$ 5.219) e indústria com 13% (R\$ 2.378), o rural recebeu apenas 1% (R\$ 228). No interior, o comércio liderou o volume de investimento com 66% (R\$ 9.176), o rural representa 17% (R\$ 2.456) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 1.630) e indústria com 5% (R\$ 673). Em números absolutos o comércio detém 60% (R\$ 19.071), o serviço 22% (R\$ 6.850), a indústria 10% (R\$ 3.052) e o rural 8% (R\$ 2.684). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 11.289 ocupações econômicas, sendo 519 no segmento rural, 870 na indústria, 7.344 no comércio e 2.556 em serviços.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito Municípios – 1º Semestre. Em linhas gerais na capital foram investidos R\$ 7.809 por intermédio de 1.397 operações de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 5.417, referente a 1.144 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 13.226 na contratação de 2.541 operações de crédito.



O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – Por Setor - 1º Semestre, traz a aplicação do Microcrédito separada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 64% (R\$ 5.028) dos investimentos, seguido pelo serviço 28% (R\$ 2.144), indústria com 8% (R\$ 637). No interior, o comércio representa 79% (R\$ 4.246) seguido pelo serviço, 13% (R\$ 720) e indústria com 8% (R\$ 451). Em números absolutos o comércio concentra 70% (R\$ 9.274), o serviço 22% (R\$ 2.864) e a indústria 8% (R\$ 1.087). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 7.623 ocupações econômicas, sendo 5.235 no comércio, 1.734 no serviço, 654 na indústria.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – Por Setor - 1º Semestre, na capital o comércio concentrou 58% (R\$ 8.905) dos investimentos, seguido pelo serviço 33% (R\$ 5.054) e indústria com 7% (R\$ 1.091), o rural recebeu apenas 2%(R\$ 228). No interior o comércio liderou o volume de investimento com 66% (R\$ 9.020), o rural representa 18% (R\$ 2.456) seguido pelo serviço, 11% (R\$ 1.481) e a indústria com 5% (R\$ 673). Em números absolutos o comércio detém 62% (R\$ 17.925), o serviço 23% (R\$ 6.535), o rural 9% (R\$ 2.684) e o serviço 6% (R\$ 1.765).



#### **4. AGRADECIMENTOS**

Expressamos os agradecimentos ao Governo do Estado do Amazonas pelo apoio no sentido de qualificar a Instituição como um instrumento a serviço do desenvolvimento do Estado, sendo agente indutor do fomento por meio de financiamentos das atividades produtivas com Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES, além de outras fontes de recursos. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos às autoridades constituídas do Estado, aos membros do Conselho Fiscal e também aos parceiros SEPROR, IDAM e SEBRAE/AM, pelo harmônico trabalho; aos empregados da Instituição pela dedicação e comprometimento com a empresa, além da população amazonense – razão maior da existência da AFEAM.

Marcos Vinícius Cardoso de Castro

Diretor-Presidente

